

# A HORA DA IGUALDADE

Brechas por selar, caminhos por abrir



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

Trigésimo terceiro período de sessões da CEPAL  
Brasília, 30 de maio a 1 de junho de 2010

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Porquê a hora da igualdade?

- A crise, ao quebrar a continuidade do *modelo*, apresenta um ponto de inflexão
- O modelo que se quebra se associa a duas décadas de grande concentração de riqueza
- A inflexão suscita o desafio para maior igualdade
- Na região isto implica enfrentar dívidas históricas e recentes:
  - Pior distribuição de renda do mundo
  - Heterogeneidade produtiva crescente
  - Segmentação do mundo do trabalho e da proteção social
  - Discriminação racial, étnica e de gênero
  - Vulnerabilidade assimétrica frente à mudança climática

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Igualdade Social e Dinamismo Econômico não devem ser incompatíveis entre si

- **Crescer** para igualar e igualar para crescer
  - Com uma macroeconomia que mitigue a volatilidade, fomente produtividade e seja favorável à inclusão
  - Com dinâmicas produtivas que selem brechas internas e externas
- **Igualar** potencializando capacidades humanas e revertendo ativamente disparidades:
  - Universalizar direitos e prestações sociais
  - Impulsionar inclusão a partir do mercado de trabalho
  - Conseguir maior convergência territorial
- Con **mais e melhor Estado** para redistribuir, regular e fiscalizar

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Um fundamento e quatro grandes objetivos em direção à igualdade com convergência produtiva

## O fundamento:

- **Igualdade de direitos – ética compartilhada e princípio último irreduzível que se persegue:** efetiva titularidade de direitos econômicos, sociais e culturais

## Os objetivos:

- **Igualdade com convênencia produtiva e territorial**
- **Igualdade de oportunidades e acessos:** nas áreas de educação, saúde, emprego e seguridade social
- **Políticas econômicas com visão própria e de longo prazo** no âmbito macro, produtivo e territorial
- **Um pacto fiscal com efeito redistributivo,** acesso à inovação, institucionalidade laboral e segurança no trabalho, coesão territorial

Para tudo isso se requer  
**um papel fortalecido para o Estado**

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



CEPAL

## Aprendendo da crise e da história

- Crise de um mundo de fluxos globais desregulamentados, isto é, a crise da mão invisível
- Crise de um mundo de assimetrias
- Destruição em massa da riqueza financeira em países desenvolvidos com impacto na queda do crédito
- Contração da economia mundial com lenta recuperação e alta volatilidade
- Caída especialmente acentuada do comércio
- Recuperação sem emprego (“jobless recovery”)
- Novo papel de economias emergentes
- Urgência de uma nova arquitetura multilateral
- A região estava melhor preparada que em crises anteriores, porém menos integrada

**2010**



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

## Desafios de uma nova macroeconomia: evidência, aprendizagens e propostas

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de uma nova macroeconomia: evidência e aprendizagens

- Baixa formação bruta de capital fixo
- Alta volatilidade do crescimento
- Crescimento do PIB inferior ao crescimento potencial
- Ciclos econômicos muito influenciados por fluxos de capital
- Lógicas de curto prazo, especulativas e de rendas
- Efeitos sobre taxas de câmbio e expectativas voláteis e pró-cíclicas
- Comportamento fiscal pró-cíclico

***O anterior acentua a segmentação produtiva e trabalhista e distribui regressivamente os custos da recessão e os benefícios da expansão***

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



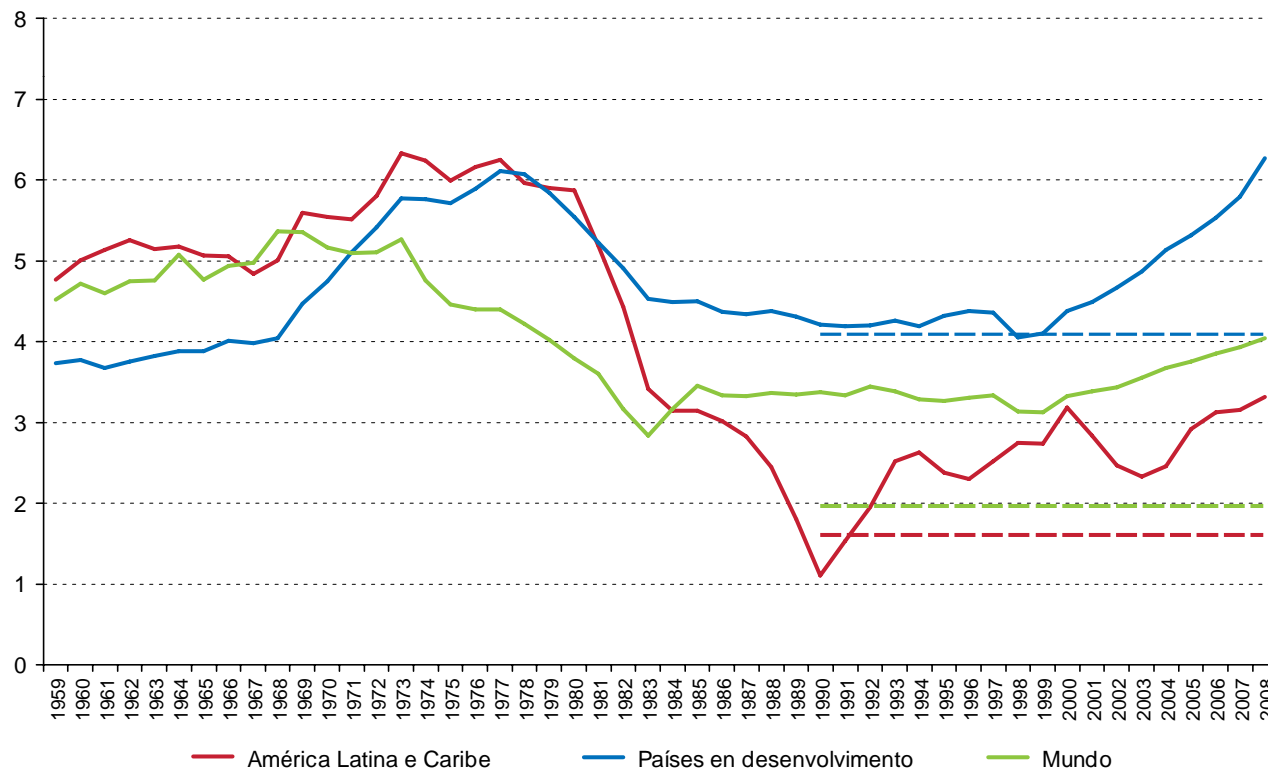
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desde a década dos 80, as políticas adotadas não produziram o esperado crescimento econômico elevado ou sustentado

### AMÉRICA LATINA E CARIBE: CRESCIMENTO DO PIB EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E O MUNDO

(Em taxas de variação anual)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais e *World Development Indicators* do Banco Mundial.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

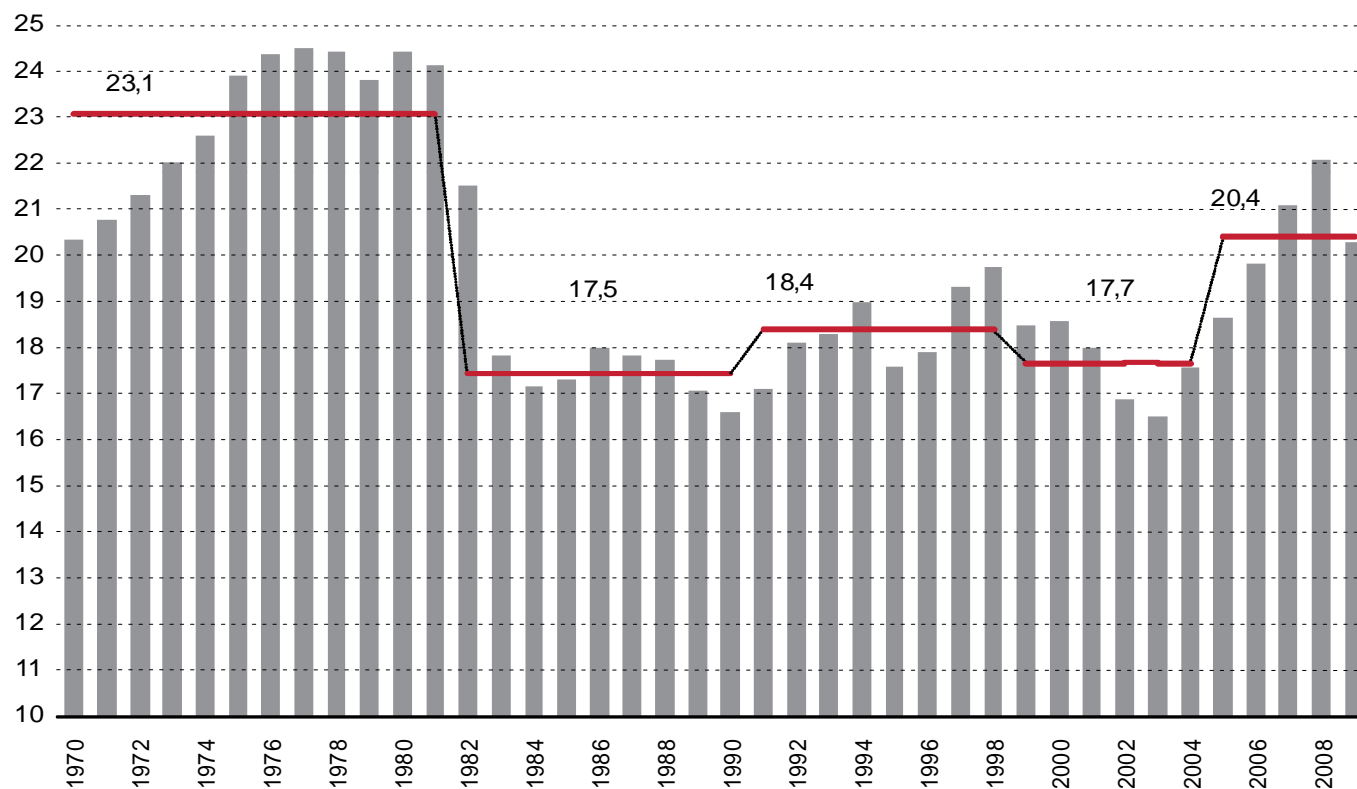


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Falta investimento: cai a princípios dos 80 e não recupera os níveis precedentes

AMÉRICA LATINA (19): FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO, 1970-2009  
(Em porcentagens do PIB)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

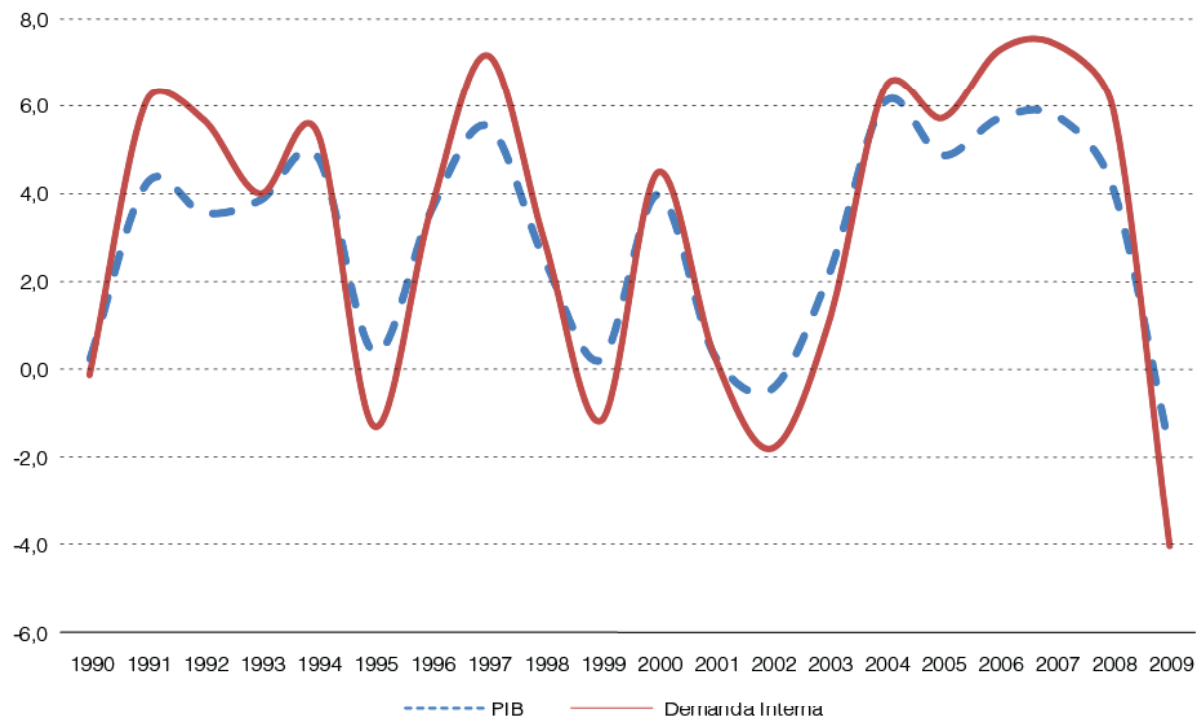


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# A montanha-russa do crescimento e da demanda agregada inibe o investimento sustentado...

AMÉRICA LATINA E CARIBE (19 PAÍSES): PIB E DEMANDA AGREGADA, 1990-2009  
(Em taxas de variação anual)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base de cifras oficiais e de Ffrench-Davis (2005).

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



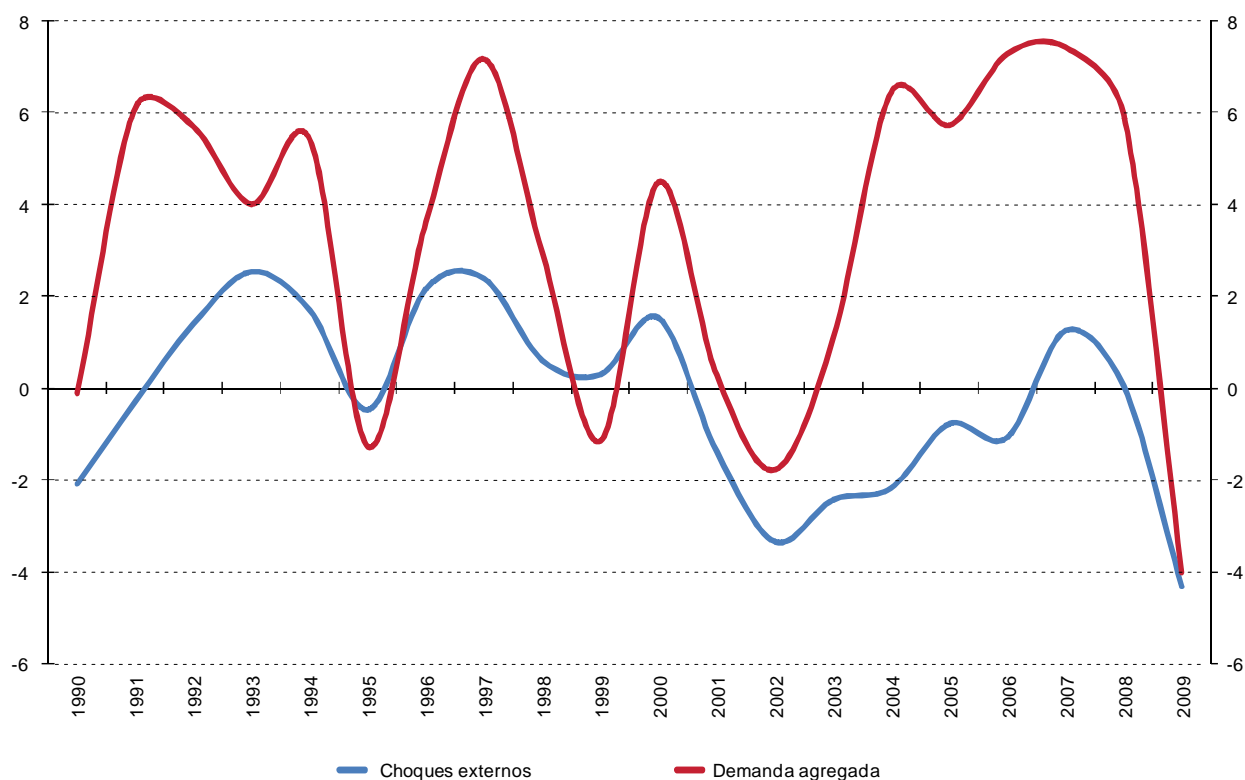
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Uma economia sem amortecedores entre entorno e país...

## AMÉRICA LATINA E CARIBE (19 PAÍSES): CHOQUES EXTERNOS E CRESCIMENTO DA DEMANDA AGREGADA, 1990-2009

*(Taxas anuais de variação dos agregados medidos como porcentagens do PIB)*



**Fonte:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais e em Ffrench-Davis (2005).

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



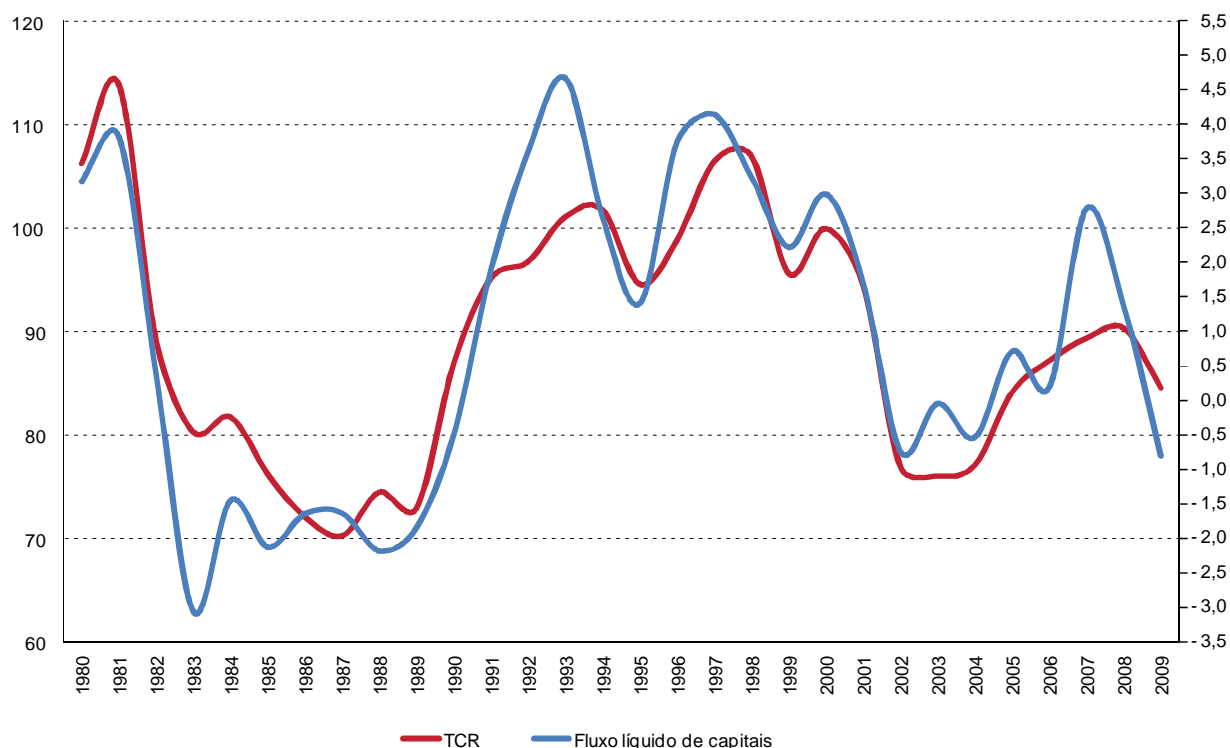
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Dançando ao som das decisões financeiras: as taxas de câmbio e os fluxos

## AMÉRICA LATINA E CARIBE (19 PAÍSES): FLUXO LÍQUIDO DE CAPITALIS E TAXA DE CÂMBIO REAL (TCR), 1980-2009

(TCR em índice 2000=100, fluxos em porcentagens do PIB)



Fuente: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de uma nova macroeconomia: objetivos e propostas

- Alcançar a estabilidade integral de preços, macropreços e demanda agregada consistente com PIB potencial
- Propiciar baixa volatilidade real
- Fortalecer o papel contracíclico da política fiscal com critérios de sustentabilidade fiscal
- Orientar a taxa de câmbio por vetores produtivos e não por fluxos especulativos
- Apontar a uma eficaz regulamentação contracíclica da conta financeira da balança de pagamentos, em entradas e saídas de recursos
  - É crucial a composição e estabilidade dos fluxos de capital, diferenciando os especulativos dos dirigidos ao investimento produtivo
- A formulação e construção de um sistema financeiro inclusivo e dedicado ao financiamento produtivo

**2010**



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria produtiva: evidência, aprendizagens e propostas

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



CEPAL

## Desafios em matéria produtiva: evidência e aprendizagens

- Duas brechas distinguem o atraso produtivo das economias latino-americanas e caribenhas:
  - *A brecha externa*: assimetrias em capacidades tecnológicas em relação à fronteira internacional.
  - *A brecha interna*: diferenças de produtividade que existem entre setores, dentro dos setores e entre empresas ao interior dos países.
- Sem a participação ativa do Estado o atual modelo produtivo é profundamente desigualador.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



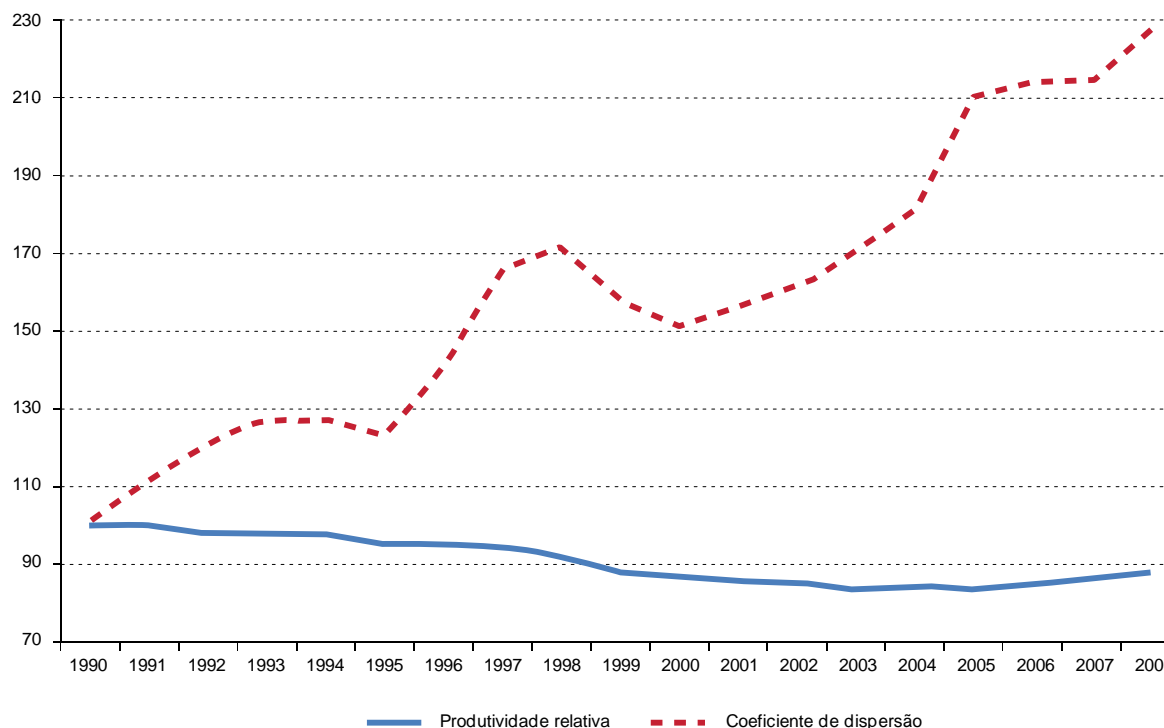
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Pobreza, desigualdade e seus espelhos: incremento simultâneo das brechas interna e externa

## PRODUTIVIDADE RELATIVA ENTRE AMÉRICA LATINA E ESTADOS UNIDOS E COEFICIENTE DE VARIAÇÃO DA MESMA

(Índice 1990=100)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais dos países e da OIT, Laborsta (<http://laborsta.ilo.org/>).

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



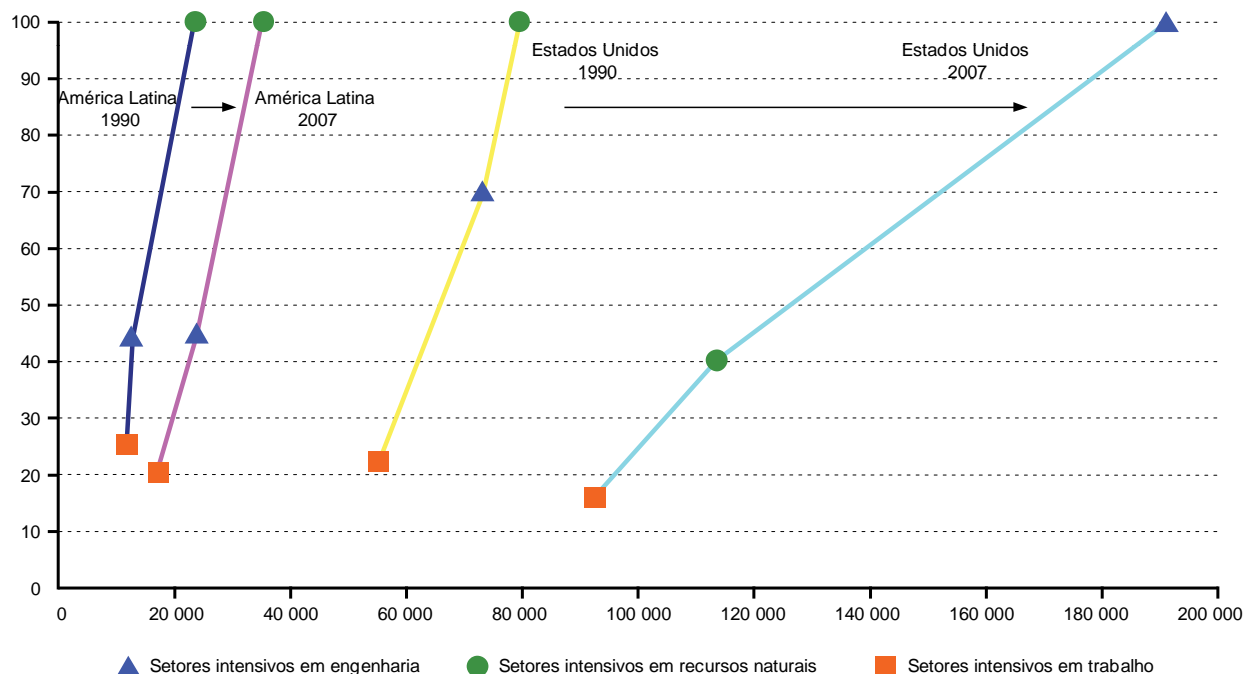
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Uma evolução preocupante: comparação da produtividade entre os Estados Unidos e a América Latina

## AMÉRICA LATINA E ESTADOS UNIDOS: PRODUTIVIDADE E ESTRUTURA DO VALOR AGREGADO INDUSTRIAL

(Em porcentagens e em dólares de 1985)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), *Programa de Análisis de la Dinámica Industrial (PADI)*, com base em cifras oficiais.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria produtiva: objetivos

- É inevitável vincular os setores de baixa produtividade com aqueles que já estão na fronteira
- Pois não basta selar a brecha externa nos agentes que já estão próximos da fronteira tecnológica
- Precisa-se de uma refundada arquitetura institucional desenvolvimentista de longo prazo:
  - Maior hierarquia para ciência e tecnologia
  - Uma política industrial explícita
  - Sistema de bancos de desenvolvimento para promover inovação e convergência interna
  - Estratégia integrada para reduzir heterogeneidade estrutural: financiamento inclusivo, apoio PME's, incluindo sua articulação com setores mais dinâmicos

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

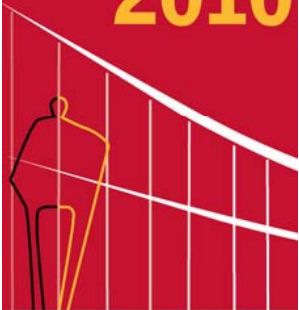


CEPAL

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria produtiva: propostas

- **Reforçar** uma política industrial proativa com sentido setorial e uma estrutura de preços que reoriente padrões predominantes de investimento mas....
- **Disciplinar** os agentes privados receptores de recursos via tarifas, subsídios e regulamentações para que contribuam à transformação da malha produtiva
- **Investimento público para fomentar** encadeamentos produtivos com novos elos em setores com maior conteúdo de conhecimento
- **Reter propriedade estatal** dos principais recursos naturais de exportação ou impostos/royalties que onerem as atividades extrativas associadas à produção primária (cobre, petróleo, minerais) e incentivem sua sustentabilidade ambiental

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



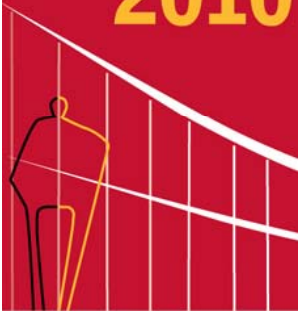
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

## Desafios de um novo papel do Estado para a coesão territorial: Evidência, aprendizagens e propostas

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios para a coesão territorial: evidências

- A região exibe uma acentuada heterogeneidade territorial, muito maior que nos países desenvolvidos
- Esta desigualdade se refere às capacidades produtivas, institucionais e de desenvolvimento social e
- Também inibe encadeamentos produtivos nacionais
- Os processos de descentralização sem correções agravam estas desigualdades
- Grande concentração de população nas cidades (77,4%) com segregação interna

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de um novo papel do Estado para a coesão territorial: objetivos e proposta

- A geografia da produtividade e do bem-estar na região deve ser menos abrupta
- Devem existir instrumentos e rumo explícitos de convergência e igualação territorial
- Fundos de coesão territorial nacionais que acompanhem os processos de descentralização
- Políticas de cidade, de regulamentação urbana, de infraestrutura e serviços básicos, com maior participação cidadã na gestão

**2010**



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria laboral: evidência, aprendizagens e propostas

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios em matéria laboral: evidência e aprendizagens

- Duas décadas de pobre desempenho do mercado de trabalho com melhoras no último quinquênio, mas pequenas e insuficientes.
- Alto desemprego, segmentação e precariedade.
- Baixas rendas e alta informalidade
- A institucionalidade laboral contribui para mercados de trabalho pouco eficientes, excluintes e desiguais
- ...especialmente desfavorável para mulheres e jovens

# 2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

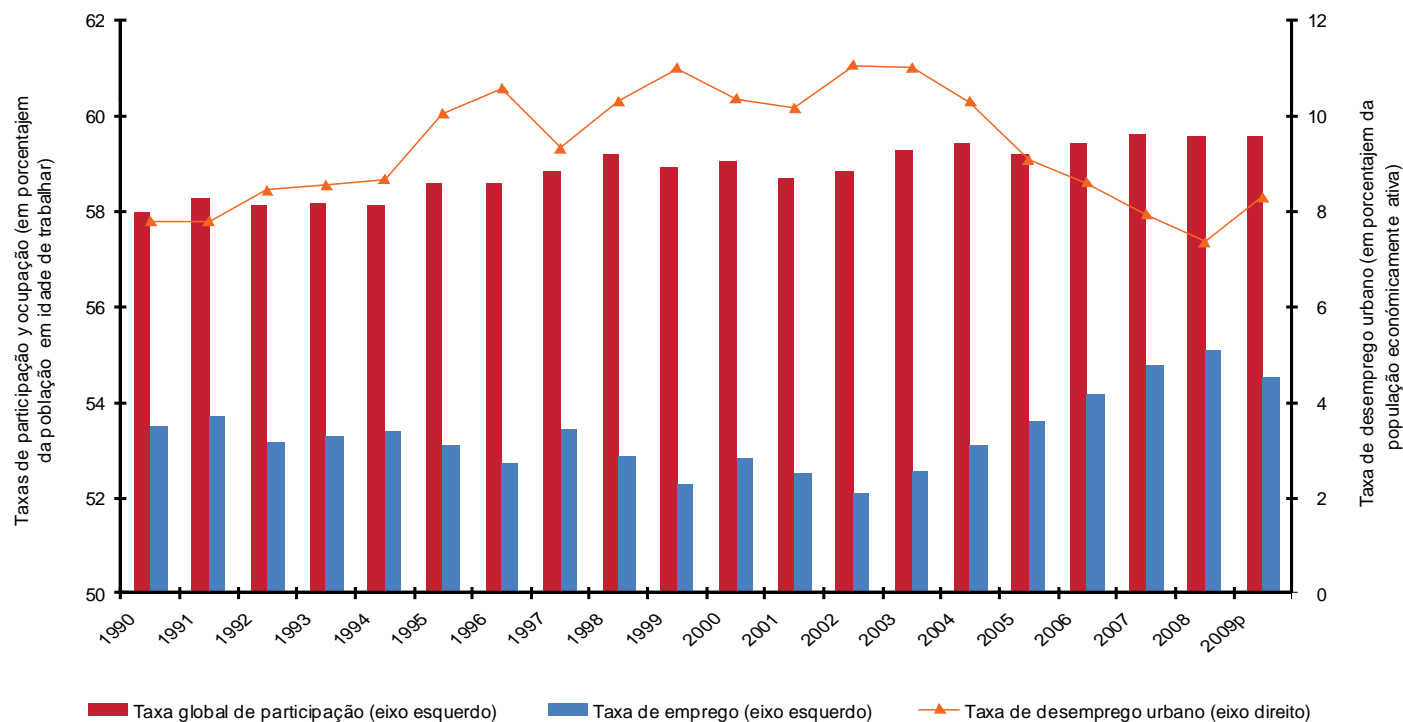


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desemprego cai, mas persiste em níveis altos

### AMÉRICA LATINA E CARIBE : EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO LABORAL, EMPREGO E DESEMPREGO (Em porcentagens)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em dados oficiais dos países.

Nota: A taxa de emprego apresentada no gráfico corresponde à definição da OIT, isto é, o quociente entre o número de ocupados e a população em idade de trabalhar.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios em matéria laboral: objetivos e propostas

- Garantir mercado de trabalho eficiente com pleno respeito aos direitos
  - Acesso à capacitação
  - Voz, representação e negociação
  - Salário mínimo
  - Qualidade e formalização do trabalho
- Diminuição de cargas sobre a folha salarial para acesso a serviços sociais básicos. Giro em direção a modelos não contributivos financiados por rendas gerais (expansão tributária)
- Inclusão laboral de grupos específicos com medidas especiais. Proteção dos trabalhadores e daqueles com problemas de inserção
- Incentivos e isenções para formalizar em PME's.

**2010**



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria social: evidência, aprendizagens e propostas

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria social: evidência e aprendizagens

- Desigualdade persistente (com queda recente)
- Reprodução intergeracional de pobreza e desigualdade muito acentuadas
- Alta vulnerabilidade de domicílios ante choques adversos, baixa seguridade social, poucos ativos
- Inserção estratificada da mulher no mercado laboral
- Gasto social com baixo efeito progressivo devido ao vínculo entre posição no mercado (mercado laboral formal ou poder de compra) e acesso à proteção social
- Forte estratificação do resultado educativo
- Infantilização e feminização da pobreza

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

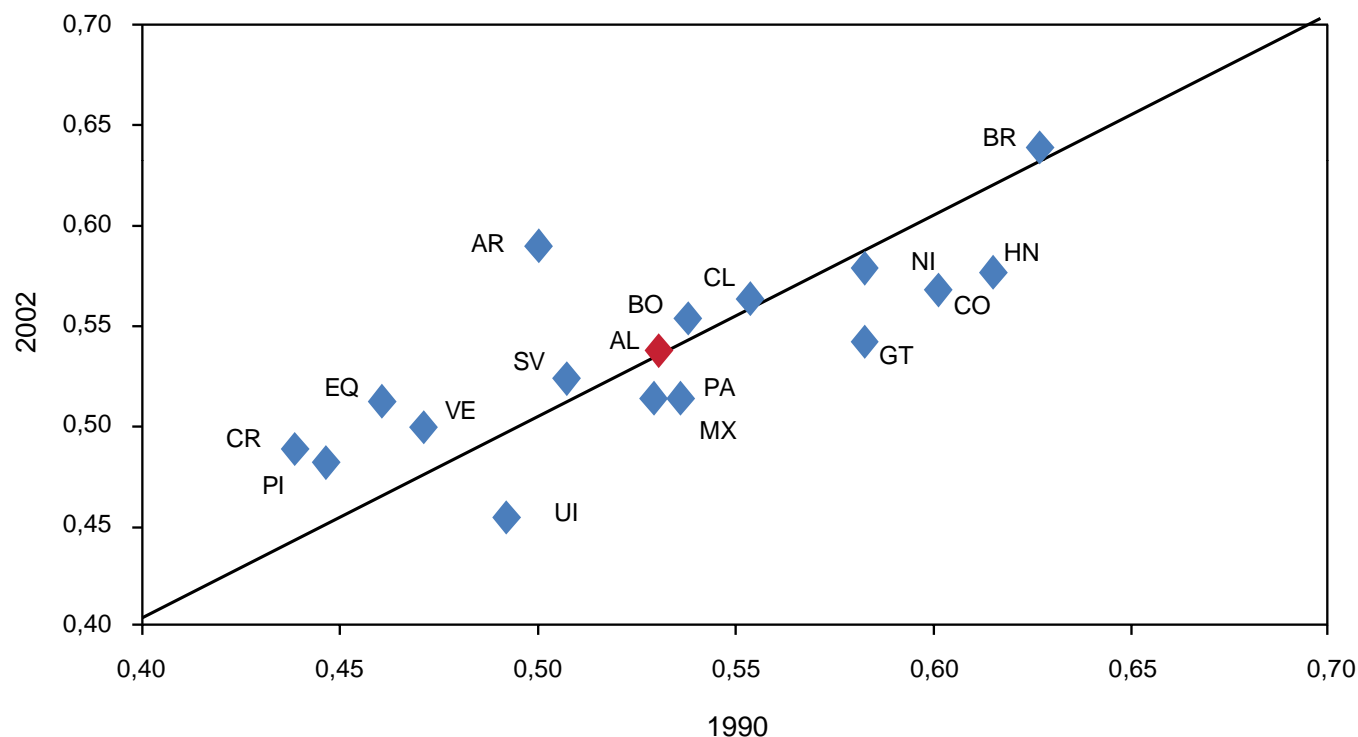


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Uma década sem avanços na distribuição de renda...

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES): ÍNDICE DE GINI, 1990-2002



**Fonte:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em tabulações especiais das pesquisas de domicílios dos respectivos países.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

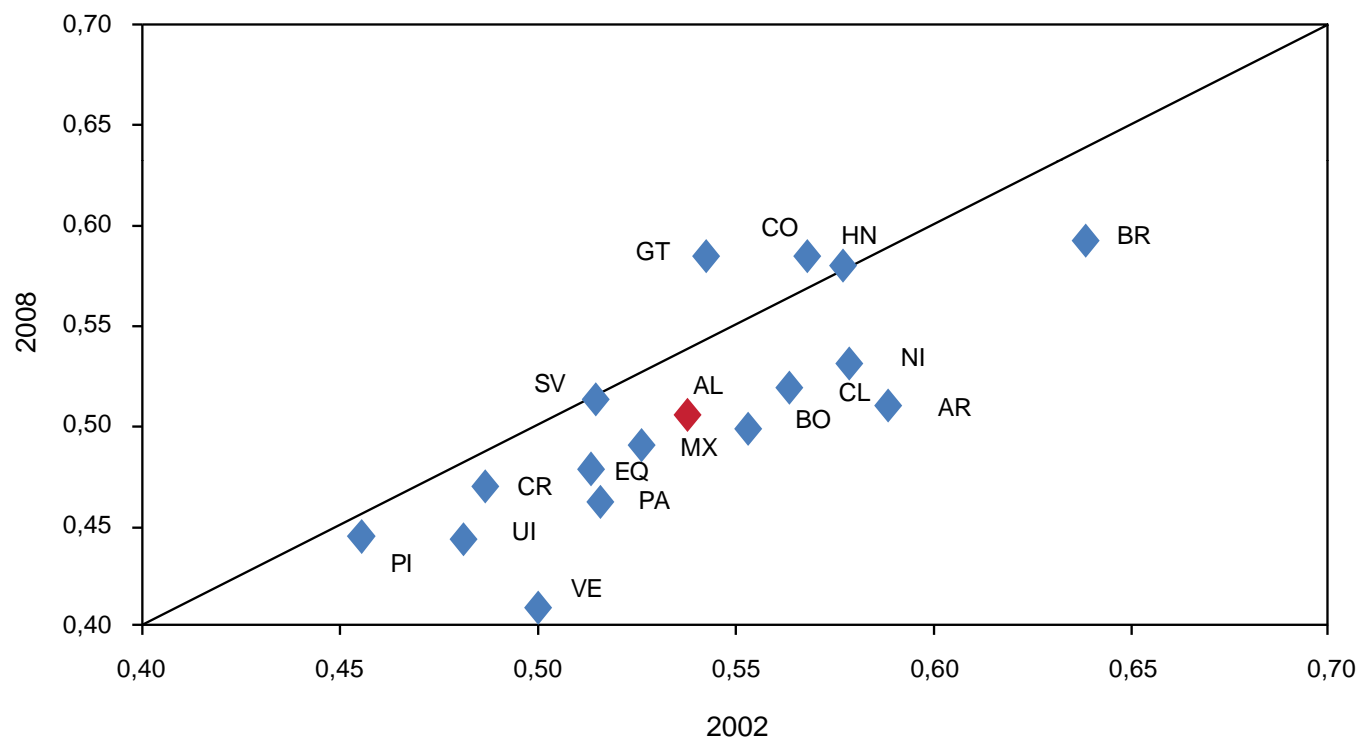


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## ... E outra metade com avanços

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES): ÍNDICE DE GINI, 2002-2008



**Fonte:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em tabulações especiais das pesquisas de domicílios dos respectivos países.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



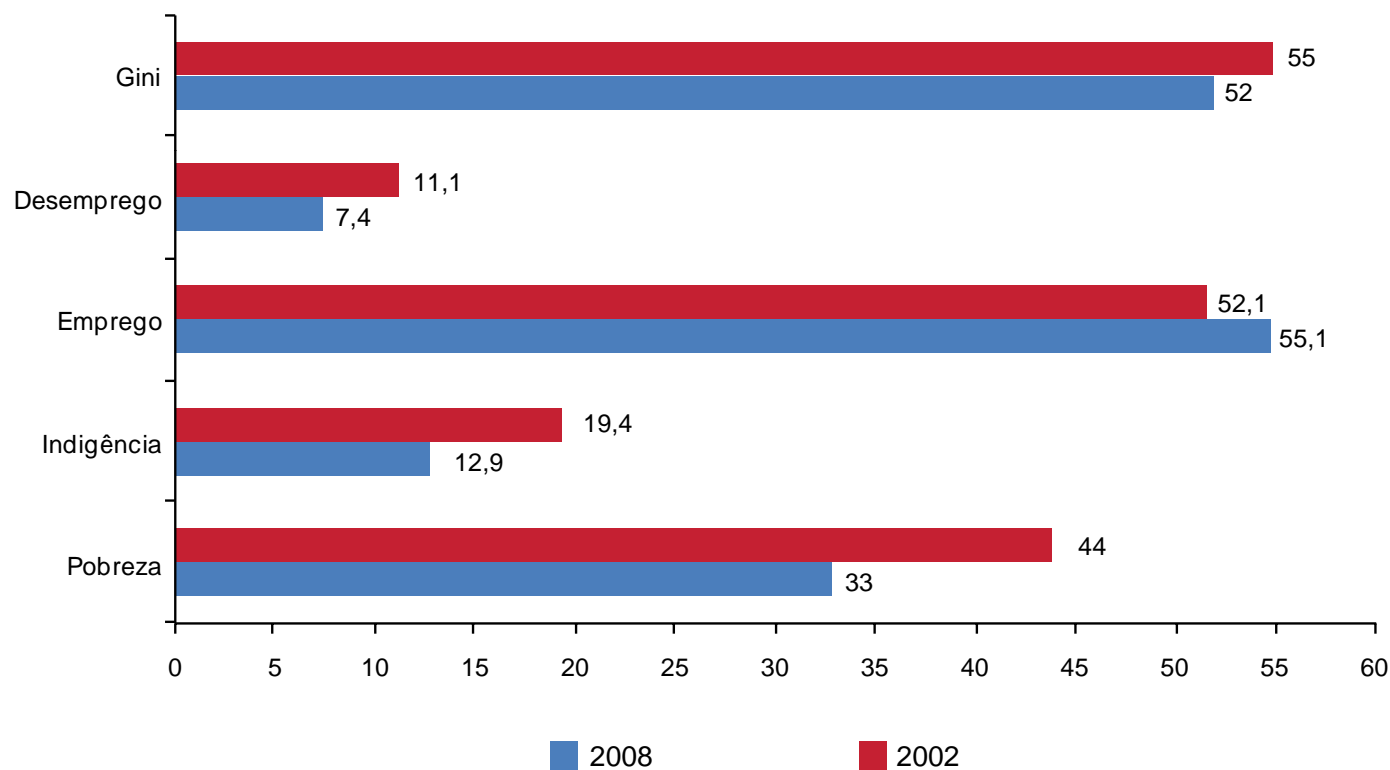
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Avanços em várias frentes... mas a pobreza permanece infantilizada e feminizada

### AMÉRICA LATINA E CARIBE: POBREZA, INDIGÊNCIA, EMPREGO E DESEMPREGO E COEFICIENTE DE GINI, CERCA DOS ANOS 2002 E 2009

(Em unidades de Gini por 100, os demais em porcentagens)



**Fuente:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base no Panorama Social da América Latina 2009 e *Coyuntura Laboral en América Latina y el Caribe*, Boletim

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria social: objetivos

- Redistribuição direta de renda a partir de sistemas não contributivos para construir um sistema básico de renda parcial garantida (infância, família, idoso e ativos desempregados formais ou informais)
- Acesso a formatos de asseguração solidários em saúde
- Igualação enérgica (para cima) do acesso e resultado educativo
- Criação de uma rede e oferta pública de qualidade de cuidados à primeira infância e ao idoso

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Desafios de um novo papel do Estado em matéria social: propostas

- Transferência não contributivas a famílias com filhos de 14 anos ou menos (em modo universal ou de ampla cobertura)
- Transferências a idosos (universais ou de ampla cobertura)
- Transferências a desempregados (cofinanciadas por rendas gerais e contribuições para cobrir trabalhadores formais e informais)
- Cobertura em cuidados e educação pré-escolar 0-5 anos e ampliação cobertura primária escolas de tempo ampliado ou integral
- Pacotes básicos de saúde de base não contributiva
- Expansão cobertura e qualidade educação primária e secundária
- Sistemas de incentivos focalizados para conclusão da educação do segundo grau

# 2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Brechas do bem-estar na América Latina: grupos de países apresentam umbrais e possibilidades diferenciadas

AMÉRICA LATINA (GRUPOS DE PAÍSES): INDICADORES SELECIONADOS DE BEM-ESTAR <sup>a</sup>

	Grupo I	Grupo II	Grupo III	América Latina
	Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Panamá, Uruguai	Colômbia, México, Venezuela (República Bolivariana da)	Bolívia (Estado Plurinacional da), Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana	
PIB per capita 2008 (dólares de 2000)	6 601	5 320	1 975	4 074
Taxa de dependência demográfica 2005/2010 <sup>b</sup>	52,9	54,8	68,3	60,9
Poblação pobre cerca de 2008 (em porcentagem)	19,7	35,1	52,1	38,4
Poblação indigente cerca de 2008 (em porcentagem)	6,7	14,7	26,8	18,1
Ocupados no setor informal cerca de 2008 (em porcentagem do total de ocupados)	41,6	55,3	65,3	55,7
Carga tributaria incluindo contribuições sociais, 2007/2008 (porcentagem do PIB) <sup>c</sup>	24,8	13,7	16,4	18,7
Gasto público social per capita 2007/2008 (dólares de 2000)	1 209	619	181	597
Gasto público social 2007/2008 (porcentajes do PIB)	18,6	11,8	10,2	13,3
Cobertura de pensões a aposentados (em porcentagem) Áreas urbanas	64,4	26,6	14,1	33,0
Porcentagem que declara gasto proprio para atenção de saúde	23,3	35,1	72,1	49,7

<sup>a</sup> Média simples dos países.

<sup>b</sup> A relação de dependência equivale à população de 0 a 14 anos mais a população de 65 anos ou mais sobre a população de 15 a 65 anos multiplicado por 100.

<sup>c</sup> Na Argentina, no Estado Plurinacional da Bolívia, Brasil, Chile e Costa Rica as cifras correspondem ao governo geral; nos demais casos referem ao governo central.

**Fuente:** Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de tabulaciones especiales de las encuestas de hogares de los respectivos países.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Simulações concebidas para reduzir brechas de bem-estar, em lógica de ciclo de vida

- Custo como porcentagem do PIB de transferir uma ou meia linha de pobreza a crianças 0-5 anos (cobertura universal vs. cobertura população vulnerável).
  - Custo como porcentagem do PIB de alocar meia ou um quarto de linha de pobreza a crianças de 5 a 14 anos (cobertura universal vs. população vulnerável)
  - Custo como porcentagem do PIB de transferir uma ou meia linha de pobreza à população de 65 ou mais anos (cobertura universal vs. cobertura população vulnerável).
  - Custo como porcentagem do PIB de transferir uma ou meia linha de pobreza a desempregados (universal vs. vulnerável)
- 
- Como referência, os esforços para transferir o equivalente a meia linha de pobreza (um quarto no caso de 5 a 14 anos), em países do grupo 1, à população vulnerável, não superam 1,5% PIB.
  - No grupo 2, entre 2 e 4% PIB.
  - No Grupo 3, entre 6 e 9% do PIB.
  - Inversamente, os impactos em reduzir a pobreza e diminuir Gini são maiores quanto maior é a brecha de bem-estar inicial.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# O DESENVOLVIMENTO QUE CONCEBEMOS

## Estado, mercado e sociedade: pactos e formas de entender a política

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Políticas de Estado dedicadas a:

- Transformar a estrutura productiva com políticas macro, políticas horizontais e setoriais e incentivos fiscais e creditícios;
- Dar os sinais corretos aos mercados para diminuir a desigualdade e os incentivos negativos que estes geram;
- Promover a inclusão social com produtividade e mais emprego e redução de brechas territoriais;
- Redistribuir em forma direta por meio de políticas públicas (transferência, promoção e proteção social);
- Prover bens públicos com clara vocação universalista.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Pacto Fiscal: um *sine qua non*

- *Requer-se um pacto fiscal para dotar o Estado de maior capacidade para redistribuir recursos e adotar um papel mais ativo na promoção da igualdade e na convergência produtiva:*
  - Tanto do lado do gasto social
  - Como do lado da arrecadação de recursos para este gasto (estrutura tributária)
  - Há margens significativas para avançar e fortalecer o papel redistributivo do Estado.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## O problema é que:

- **Arrecadamos pouco e mal**
  - Estrutura tributária regressiva
  - Baixa carga tributária na maioria dos países
  - Alta evasão
  - Isenções excessivas e generalizadas
- **Gasto social com pouco impacto redistributivo**
  - Débil pilar não contributivo
  - No âmbito produtivo: mínimo apoio a PME's e acesso segmentado a financiamento
- **Investimento insuficiente para o desenvolvimento:**
  - Em infraestrutura
  - Em pesquisa, ciência e inovação
  - Em instituições bancárias para o desenvolvimento: financiamento inclusivo
  - Em matrizes mais limpas ambientalmente

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

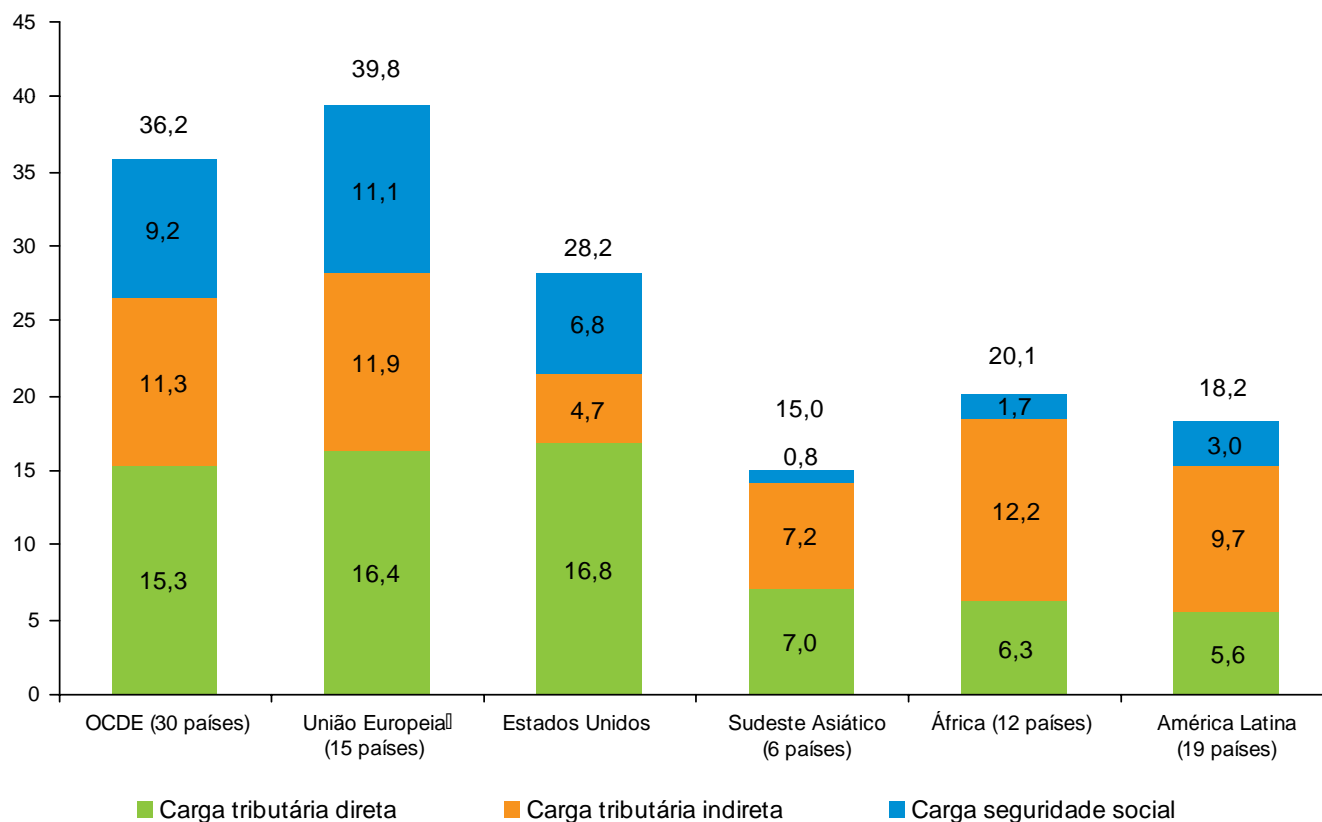


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Temos uma estrutura tributária regressiva e maior incidência de impostos indiretos ao comparar com outras regiões do mundo

AMÉRICA LATINA E CARIBE: ESTRUTURA FISCAL COMPARADA  
(Em porcentagens do PIB)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais e em OCDE.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010

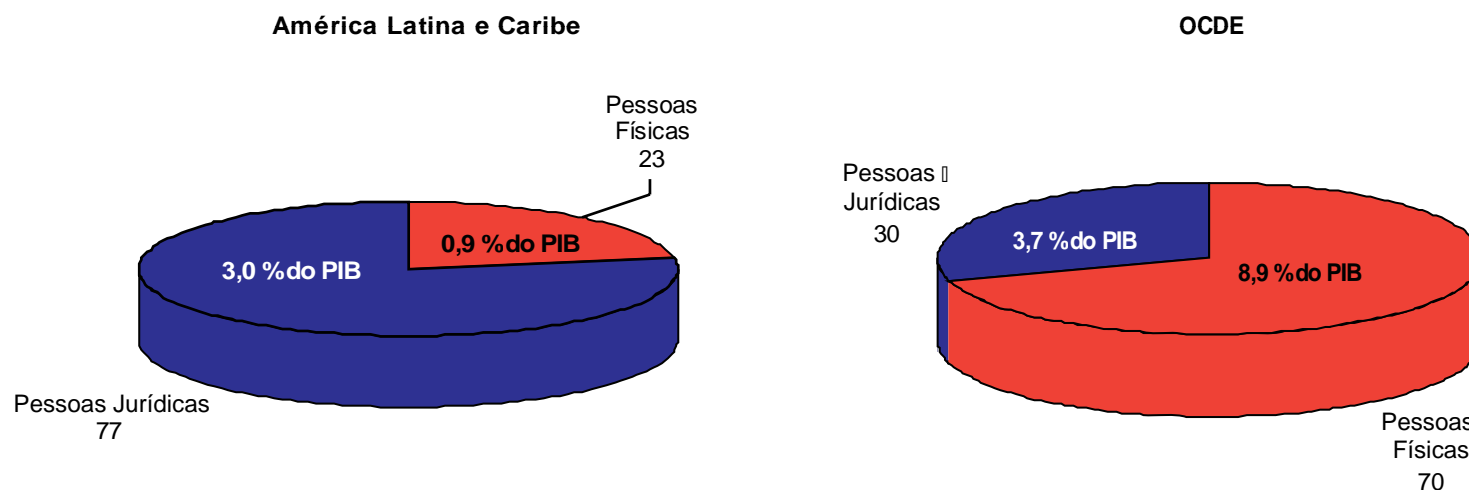


NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

# Há margem para aumentar o imposto de renda na região

## AMÉRICA LATINA E CARIBE E OCDE: COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (Em porcentagens)



**Fonte:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em dados oficiais dos países, "Revenue Statistics of OECD Member Countries" (OECD) 2008, e WEO-Out.2008(FMI).

**Nota:** As cifras da OECD têm cobertura do Governo Geral, como Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica e Uruguai.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



CEPAL

# O efeito redistributivo de impostos e transferências é muito maior na Europa que na região

## PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E EUROPA: DESIGUALDADE DA RENDA ANTES E DEPOIS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS, 2008

(Porcentagem de variação do Coeficiente de Gini depois de impostos diretos e transferências comparado com o Coeficiente de Gini antes de impostos diretos e transferências)

---

---

Argentina	-2,0
Brasil	-3,6
Chile	-4,2
Colômbia	-7,0
México	-3,8
Peru	-2,0
América Latina e Caribe (6 países)	-3,8

---

---

---

Áustria	-34,2
Bélgica	-36,2
Dinamarca	-40,8
Finlândia	-34,7
França	-24,4
Alemanha	-34,9
Grécia	-25,0
Irlanda	-35,8
Itália	-22,9
Luxemburgo	-41,5
Países Baixos	-33,3
Portugal	-24,0
Espanha	-25,5
Suécia	-35,6
Reino Unido	-34,6
União Europeia (15 países)	-32,6

---

Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em Goñi, López e Servén (2008).

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



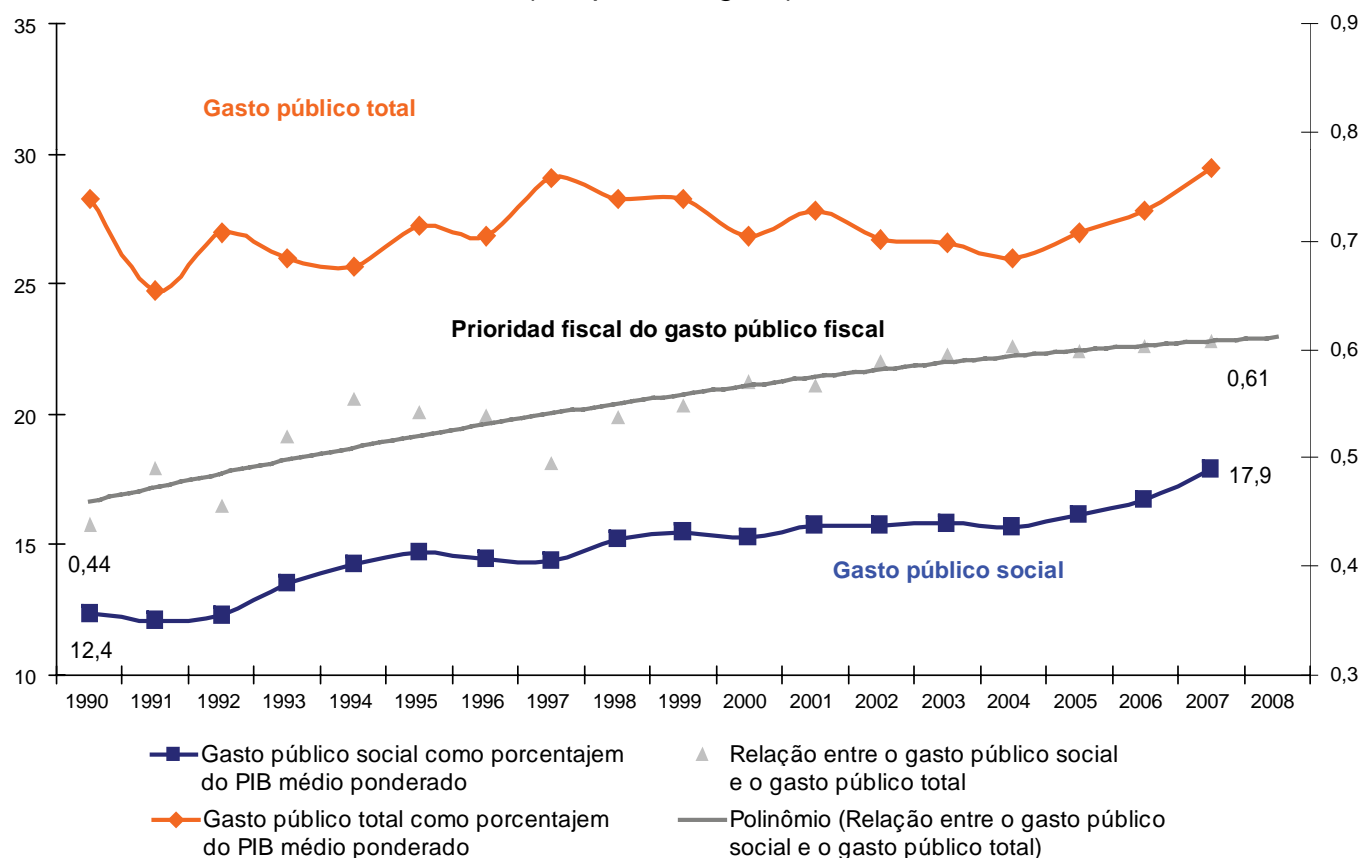
NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Contudo, se observa um aumento do gasto social no gasto público e como porcentagem do PIB

### AMÉRICA LATINA (21 PAÍSES) : TENDÊNCIA DO GASTO PÚBLICO SOCIAL E GASTO PÚBLICO TOTAL COMO PORCENTAGEM DO PIB

(Em porcentagens)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em cifras oficiais.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



CEPAL

## O pacto fiscal requer acordos entre diversos agentes públicos e privados, definindo prioridades e instrumentos

- Uma **rota clara do Estado** para:
  - Incrementar gradualmente a *carga tributária*, em direção a maior fiscalidade com incentivos adequados ao investimento produtivo;
  - Reformar a *estrutura tributária* por etapas previamente acordadas, elevando principalmente o imposto de renda;
  - Melhorar a arrecadação por meio da *redução e do controle progressivo da evasão*, e a *eliminação paulatina de isenções* em impostos diretos, em prol de maior equidade e eficiência.
- Uma **plataforma compartilhada** que correlaciona mudanças na carga e estrutura tributária, com o *destino* que o espaço fiscal gerado terá nas políticas públicas.
- Uma **agenda pública clara e acordada** para melhorar a transparência do *gasto público*, a institucionalidade pública a cargo deste gasto, e a eficiência e eficácia do mesmo.
- Uma rota de **reprogramação gradual** do gasto social onde a recomposição intra e intersetorial mostre, à luz da evidência disponível, *maior impacto redistributivo*, maior coesão social e maiores externalidades em equidade e produtividade.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

## Nova equação: Estado-mercado-sociedade

- O **público** como espaço dos interesses coletivos e não como o estatal ou o nacional
- Com **acordos políticos** para um novo contrato social e intergeracional com definição de responsabilidades, proteção de direitos e sistemas de prestação de contas
- Consolidar uma **cultura de desenvolvimento coletivo** baseada na tolerância frente à diferença e à diversidade
- **Visão estratégica de desenvolvimento de longo prazo e a partir de dentro** que promova pactos entre atores produtivos
- **Políticas de Estado**, não somente de governo ou de administração, usando a via das instituições.

2010



Trigésimo  
terceiro  
período de  
sessões  
da CEPAL

Brasília, 30 de maio  
a 1 de junho de 2010



NAÇÕES UNIDAS

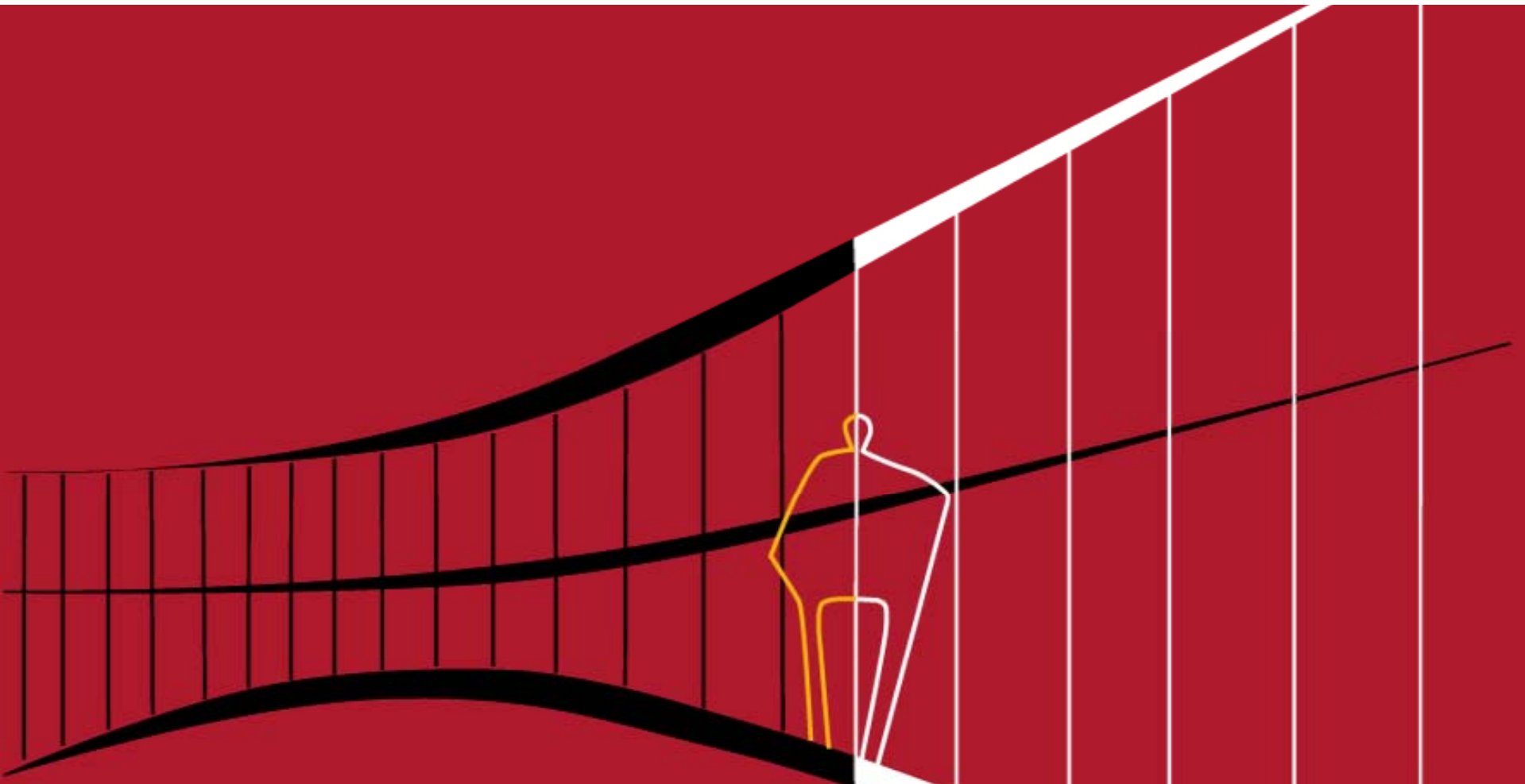
CEPAL

## Para concluir: conteúdo, aposta e dinâmica da proposta

O **conteúdo** : o papel proativo do Estado via políticas públicas nas áreas apresentadas (macro, emprego, convergência produtiva e territorial, proteção e promoção social, fiscalidade)

A **aposta** : a reposição das políticas com vocação de igualdade, mas também da política (igualdade de direitos, cidadania plena para todos, visão compartilhada de longo prazo, em suma, a política como espaço de orientação do desenvolvimento).

A **dinâmica** : construção de pactos sociais (fiscais, laborais, estratégicos) como fonte de legitimidade e viabilidade da proposta e como mecanismo de coesão social. A redistribuição via políticas públicas (transferências, promoção de capacidades e proteção social).



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

[www.cepal.org](http://www.cepal.org)